



MARRETA

**LIGA
OPERÁRIA**

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas
Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh - Sub-sedes: Barreiro: Rua Alcindo Vieira, 542 - Tel: (31) 3384.5552 - BH
Nova Lima: Rua Madre Tereza, 396 A - Centro - Tel: (31) 3542.6229 - Sete Lagoas: Rua Coronel Randolfo Simões, nº 545 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

27.08.2014

Início da Campanha Salarial

Todos a Assembleia para discussão e aprovação da Pauta de Reivindicações

Companheiras e companheiros,

O MARRETA convoca a categoria para darmos arrancada na nossa campanha salarial 2014/2015. Dia 14 de setembro ocorrerá a 1ª assembleia de abertura da Campanha para discutirmos e aprovarmos a pauta de reivindicações.

É hora de realizarmos uma grande assembleia e prepararmos nossa luta. Vamos reunir as nossas principais propostas, exigir nossos direitos e vamos para a luta para conquistarmos nossos direitos.



Operários tomaram as ruas na combativa greve de 2013

Como nos anos anteriores, a campanha salarial 2014/2015 é unificada entre o MARRETA, a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG e os sindicatos do interior.

Vamos lutar por um reajuste salarial de verdade. Exigir um piso salarial que reponha as grandes perdas sofridas pelos trabalhadores com a inflação, aumento das contas, impostos, aumento nos preços dos transportes, saúde, etc.

Vamos exigir o almoço nos canteiros de obras que há anos os patrões gananciosos se recusam a fornecer. BH é uma das poucas capitais em que os trabalhadores ainda carregam marmita. Pela CLT o trabalhador tem o direito de se alimentar de 4 em 4 horas. Vamos exigir nosso direito ao lanche da tarde para todos os trabalhadores da construção.

Vamos exigir que as empresas cumpram as leis e normas segurança para barrarmos o massacre e mutilações de operários nos canteiros de obras.

Com o impulso e exemplo das grandes manifestações de junho e julho do ano passado, as jornadas de lutas da nossa greve de 2013 animaram grande número de trabalhadores e travaram uma grande batalha para quebrar a arrogância e ganância dos patrões com seus desmandos e mais exploração para a categoria.

As últimas batalhas dos trabalhadores, como a greve dos trabalhadores em educação no Rio, Goiânia e Minas Gerais, as greves dos trabalhadores rodoviários no Rio, em São Paulo e Pernambuco, etc. têm mostrado que somente através de muita mobilização, muita resistência, concentração e principalmente de greves, paralisações combativas, que interrompam a produção e não se rendam a chantagens e ameaças da patronal, que se conquista direitos e se pode impedir que conquistas dos trabalhadores sejam atacadas.

**Assembleia de abertura da
Campanha Salarial 2014/2015
Domingo, 14/09 - às 8:30h manhã
Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha (próximo a Rodoviária)**



MARRETADAS



Construtora Concreto usa supostos policiais civis para revistar e constranger operários

O MARRETA recebeu a grave denúncia de que a Construtora Concreto está utilizando supostos policiais civis como capangas em ações ilegais de “revista” de armários de trabalhadores em suas obras. Esses “policiais” estão revirando armários e pertences de operários numa clara tentativa de intimidar e humilhar os trabalhadores.

Isso é crime! É constrangimento ilegal.

A fotografia mostra essa ação ilegal desses supostos policiais comandados pelo chefe de segurança da Concreto que alega ser isso para a “segurança dos trabalhadores”.



A Concreto é palco de crimes trabalhistas absurdos já denunciados pelo MARRETA. Em 2012, o servente Elson Souza, que prestava serviços de carpinteiro, morreu ao cair do 13º andar da obra. Em 2007,

outro operário, Luiz Carlos Filho morreu, também em queda do 13º andar, na construção do prédio onde hoje por trágica coincidência funciona a Justiça do Trabalho.

Até hoje os responsáveis por esses crimes trabalhistas continuam impunes.

MARRETA repudia escravidão e trabalho aos sábados

Empresas como Caparaó, Patrimar e Concreto insistem em voltar o horário de trabalho aos sábados e querem impor a escravidão nos canteiros de obras.

A compensação das 4 horas do sábado durante a semana é uma conquista de muitos anos das lutas dos trabalhadores e agora essas empresas gananciosas, para explorar mais e humilhar os operários impõem o trabalho aos sábados.

Na Patrimar, inclusive o abaixo assinado feito pelos operários contra o trabalho aos sábados esta sendo desrespeitado pela empresa. Os operários da OAS fizeram duas greves e impediram o trabalho aos sábados. Vamos seguir esse grande exemplo e acabar com essa pilantragem da Patrimar, Caparaó e Concreto.

Todo apoio as ocupações de terrenos por famílias trabalhadoras!



O MARRETA saúda todos os ocupantes da Rosa Leão, e de outras comunidades próximas da Granja Werneck, área vizinha do bairro Zilá Espósito, em especial a juventude que está se organizando na defesa do sagrado direito da moradia.

Repudiamos a política anti-povo dos governos que fabricam mandados de reintegração em série e enviam a polícia para reprimir o povo trabalhador. Esses governos e o judiciário só estão interessados em alimentar a especulação imobiliária para depois entregar de graça os terrenos para as empreiteiras financiadoras de campanha eleitoral, como por exemplo a construtora Encamp, alfreiru superlucros com vários prédios das obras do “minha casa, minha vida” em toda a região.

No dia 22 de agosto, o prefeito Márcio Lacerda, em mais uma manifestação esrachada do seu ódio ao povo trabalhador, para atacar e criminalizar as famílias que resistem nas ocupações, disse que tem bandidos nas ocupações, que lá existem mais de 300 pessoas com ficha policial que estão “andando armadas”. Esse prefeito-empresário pretende expulsar as famílias mandando a polícia para tentar intimidar e para reprimir o povo.

O MARRETA repudia as declarações e ações antipovo da prefeitura e das forças de repressão. Manifestamos toda nossa solidariedade as famílias em luta pela moradia.

Bandido é quem superfatura obras, defende construtora que derruba viaduto, mata pessoas e ainda diz que “acidentes como esse acontecem”.

Ouçá o Programa:

“Tribuna do Trabalhador”

Todos os sábados de 8 às 10 horas na Rádio Favela FM 106,7

Ligue e participe:
3282.1045 ou
3282.0054



Um alerta aos trabalhadores:

TRABALHO AOS SÁBADOS É HORA EXTRA E TEM DE SER REMUNERADA A 100%!